

Deputado pede modernização

28 OUT 1992

Na condição de relator do projeto sobre propriedade industrial e membro influente do PFL, o deputado Ney Lopes (RN) fez um apelo ontem ao presidente Itamar Franco, em discurso na Câmara, pedindo que o projeto de reforma fiscal seja acompanhado de um projeto de reforma econômica do Estado brasileiro. De que adianta mudar a estrutura fiscal — pergunta o parlamentar — se não é estimulada a produção e a competição? Ney Lopes propõe a discussão simultânea da reforma fiscal profunda, com o debate do chamado **Emendão** (Emenda Constitucional 56), que visa a modernização da economia e está parado no Congresso.

Sem atualizar a economia, de nada adiantará aprovar regras tributárias e fiscais, alertou o deputado. Lopes reconhece o quadro de “convulsão social iminente” que a crise econômica trouxe ao País. Ele se disse convencido de que não adianta fazer a reforma fiscal, “se não for feita a reforma econômica, analisando a conveniência dos monopólios do petróleo, das telecomunicações e do uso e exploração do subsolo”.

O parlamentar indaga, “como reivindicar o Estado social que todos nós sonhamos e desejamos, sem ter o que repartir, senão o desemprego, a miséria e a aflição das multidões”. Na opinião de Lopes, caso o Brasil não mude sua legislação e modernize sua economia, o País terminará entrando com o mercado consumidor, enquanto vizinhos do Cone Sul e de toda a América Latina ficarão com os investimentos estrangeiros.